

INCRÍVEL

David Jeremiah

Aconteceu por volta das 12 horas do Dia das Mães. De acordo com uma notícia divulgada em todo o país, Michael Murray, de 27 anos, resolveu levar seus dois filhos ao hospital de Massachusetts, onde a mãe deles estava trabalhando como enfermeira no centro cirúrgico. A família queria levar um presente do Dia das Mães para ela: um colar de ouro com a inscrição "Mãe Número Um" e uma rosa. Depois de cumprirem a missão, o pai e os dois filhos retornaram à garagem interna e escura para pegar o carro.

Murray pôs Matthew, de três meses, no assento de bebê, colocou-o em cima do teto solar do carro e dirigiu a atenção à irmãzinha de Matthew, de 21 meses, para prender o cinto de segurança ao redor dela. Distraído, Murray sentou-se no banco do motorista e deu partida, esquecendo-se de Matthew no teto do carro.

Saindo lentamente da garagem escura, Murray dirigiu o carro pelas ruas movimentadas em direção à rodovia interestadual 290.

Apesar do trânsito pesado, ninguém buzinou nem chamou-lhe a atenção para dizer que havia alguma coisa errada. Ao entrar na via expressa que corta a cidade, Murray acelerou até atingir a velocidade de 80 km/h. De repente, ele ouviu um barulho no teto. Foi quando o assento de bebê, com Matthew amarrado nele, começou a escorregar. Ele conta:

- Olhei para o lugar no carro onde Matthew deveria estar e depois para o espelho retrovisor. Vi meu filho escorregando em direção à pista, preso ao assento de bebê. E foi ali que ele caiu. No meio da pista, onde outros carros deveriam passar...

O assento de bebê voou do teto do carro, caiu na pista e foi deslizando com quase a mesma velocidade dos veículos que vinham no mesmo sentido. O dono de um antiquário chamado James Boothby, que vinha atrás do carro de Murray, acompanhou o desenrolar de toda a cena. Viu o pequeno nino Matthew voar do teto do carro e cair na pista.

Ele conta:

Vi uma coisa no ar. A princípio, pensei que alguém tivesse atirado um objeto pela janela do carro. Em seguida, notei algo parecido com uma boneca. Quando a boneca abriu a boca, eu me dei conta de que era um bebê caído na pista. Ele deu um ou dois saltos sobre o asfalto, mas não chegou a se inclinar. Simplesmente caiu na pista e deslizou um pouco. Pisei com força no freio e atravessei o carro na estrada para que nenhum outro veículo conseguisse passar. Saltei do carro, corri e avistei um bebê, sem nenhum arranhão, preso ao assento. Peguei-o nos braços e entreguei-o a seu pai, que estava petrificado.

Essa história verdadeira tem de ser creditada a um milagre nota 10, que eu e você já conhecemos. Deus interveio naquela situação para que não acontecesse uma incrível tragédia.